

Por Affonso Nunes

O mundo do rock, e em particular a cena do heavy metal, está de luto, um luto profundo, aliás. Ozzy Osbourne, figura central e pioneira na criação do gênero no fim da década de 1960, faleceu nesta terça-feira (22), aos 76 anos. Por ironia do destino, sua partida ocorre poucas semanas após uma emocionante reunião com seus antigos companheiros de Black Sabbath e um grandioso concerto de despedida para os fãs, pois tratava de sua despedida dos palcos.

A família confirmou a triste notícia em um comunicado, expressando a imensa dor: “É com mais tristeza do que as palavras podem transmitir que temos que reportar que nosso amado Ozzy Osbourne faleceu nesta manhã. Ele estava com sua família e cercado de amor. Pedimos a todos que respeitem a privacidade de nossa família neste momento.”

Menos de três semanas antes de seu falecimento, Ozzy entregou uma performance memorável no Villa Park, em Birmingham, diante de 42 mil, naquele que foi o seu “último adeus”. Apresentando-se de um trono adornado com morcegos, devido às dificuldades de locomoção impostas por seus problemas de saúde, o “Príncipe das Trevas” compartilhou com a plateia: “Vocês não têm ideia de como me sinto – obrigado do fundo do meu coração.”

O concerto, batizado de “Back To The Beginning”, foi um evento histórico, reunindo os membros fundadores do Black Sabbath – o guitarrista Tony Iommi, o baixista Geezer Butler e o baterista Bill Ward – pela primeira vez em duas décadas. O palco foi compartilhado com nomes de peso como Metallica e Guns N’ Roses, que prestaram tributo à lenda.

A repercussão da morte de Ozzy foi imediata no cenário musical global. O Metallica compartilhou no X uma foto da banda com Osbourne, acompanhada de um emoji de coração partido. Ronnie Wood, dos Rolling Stones, lamentou: “É com muita tristeza que soube da morte de Ozzy Osbourne. Que lindo show de despedida ele teve no Back To The Beginning, em Birmingham.” A conta oficial do Black Sabbath no X postou uma imagem de Ozzy do concerto com a legenda: “Ozzy Para Sempre!” Ali Campbell, vocalista do UB40, banda também de Birmingham, expressou: “Descanse em Paz Ozzy. O Príncipe das Trevas. Uma verdadeira lenda de Birmingham. O rei indiscutível do heavy metal. Você não apenas moldou uma cultura, você a definiu. Você liderou pela frente e nunca olhou para trás. Meus pensamentos estão com Sharon e toda a família Osbourne neste momento.” Sir Elton John descreveu seu “querido amigo” como um “grande desbravador” que “assegurou seu lugar no panteão dos deuses do rock”, destacando também que era “uma das pessoas mais engraçadas que já conheci”.

OZZY OSBOURNE

O PRÍNCIPE DAS TREVAS MORRE AOS 76 ANOS

Última aparição do eterno vocalista do Black Sabbath, que sofria de Parkinson, foi em 5 de julho num histórico show em Birmingham, sua cidade natal



Metaleiro deixa a esposa Sharon e os filhos Aimee, Kelly, Jack, Jessica e Louis, além de netos

Reprodução/Ross Halfin

Nascido John Michael Osbourne em Aston, Birmingham, em 3 de dezembro de 1948, Ozzy se tornaria conhecido como o padrinho do heavy metal. Com o Black Sabbath, lançou o álbum de estreia homônimo em 1970, que alcançou o top 10 no Reino Unido, abrindo caminho para uma série de sucessos. A banda se consolidaria como uma das mais

influentes e bem-sucedidas de todos os tempos, vendendo mais de 75 milhões de álbuns mundialmente. Ozzy foi a voz inconfundível de hinos como “Iron Man”, “Paranoid”, “War Pigs”, “Crazy Train” e “Changes”, tanto com a banda quanto em sua prolífica carreira solo.

Embora a causa da morte não tenha sido detalhada, o artista vinha

enfrentando sérios problemas de saúde nos últimos anos. Diagnosticado com Mal de Parkinson há seis anos, ele também lidava com complicações de lesões na coluna resultantes de uma queda em 2019 e um grave acidente de quadriciclo em 2003, que quase o deixou paralisado. Apesar das adversidades, sua paixão pela música o levou a fazer aparições notáveis,

como seu desempenho surpresa no encerramento dos Jogos da Commonwealth em 2022.

A trajetória de Ozzy no Black Sabbath, embora marcada por um brilho criativo inegável, também foi permeada por excessos. Seu comportamento errático e a luta contra o abuso de substâncias levaram à sua saída da banda em 1979. O baixista Geezer Butler, em sua biografia, revelou a dificuldade de demiti-lo, mas a necessidade de fazê-lo devido ao descontrole. Contudo, essa fase de transição impulsionou uma carreira solo de sucesso estrondoso, com álbuns aclamados como “Blizzard of Ozz” (1980) e “Diary Of A Madman” (1981), que se tornaram clássicos do hard rock, atingindo o status multi-platina. Sua música solo, embora mantendo a essência do heavy metal, abraçou uma sonoridade mais melódica e acessível a novos públicos.

Sua vida pública também foi permeada por momentos controversos, como o famoso incidente em 1982, quando mordeu a cabeça de um morcego vivo no palco (pensando ser um brinquedo), o que o levou a uma série de injeções antirrábicas. Outro episódio chocante ocorreu em 1989, quando, embriagado, tentou estrangular Sharon, sendo preso por tentativa de assassinato. Apesar dos desafios e uma breve separação em 2016 devido a uma infidelidade, o casal sempre se reconciliou. Ozzy também alcançou uma nova camada de fama no início dos anos 2000 com o popular reality show “The Osbournes” na MTV, que expôs a vida caótica de sua família em Los Angeles e elevou-os ao status de ícones pop. Em entrevista concedida em 2010, o vocalista desabafou e revelou que odiou fazer o programa. “Por um lado, foi fenomenal; por outro, eu tive que ver minha família sofrer. Mas nós inventamos uma nova maneira de fazer televisão. Nós abrimos as portas para todos esses programas que existem agora. Nós faríamos de novo? Não sei...”, disse.

Ao longo de sua extraordinária carreira, Ozzy Osbourne foi amplamente reconhecido: foi introduzido duas vezes no UK Music Hall of Fame e duas vezes no US Rock And Roll Hall Of Fame (com o Black Sabbath e como artista solo). Ele possui uma estrela na Calçada da Fama de Hollywood e também na Broad Street de Birmingham. Além disso, foi agraciado com um Ivor Novello, cinco prêmios Grammy de 12 indicações, e honrarias como o “Godlike Genius” da NME e o prêmio “Living Legend” da Classic Rock.

Ozzy Osbourne deixa sua esposa, Sharon, e seus filhos Aimee, Kelly e Jack. Além disso, deixa os filhos Jessica e Louis de seu primeiro casamento com Thelma Riley, e vários netos. Seu legado edstá muito além da música que fazia. Com todos os seus defeitos e virtudes, Ozzy revelou-se humano apesar de toda a fama que alcançou. Sua personalidade complexa, carismática e influente deixa uma lacuna no universo da cultura.

Além de metaleiro, foi estrela de reality show

Aliás, Ozzy foi muito além de um ícone do heavy metal. O músico britânico se tornou, também, uma das figuras mais reverenciadas da cultura pop, em parte por abrir as portas de casa para o reality show “The Osbournes”.

Exibido pela MTV entre 2002 e 2005, o programa acompanhou, em quatro temporadas, a vida doméstica de Ozzy. Além do músico britânico, eram protagonistas no reality a sua mulher, Sharon, e dois de seus filhos, Kelly e Jack -Aimee Osbourne se recusou a participar e criticou os pais publicamente pela exposição trazida pelo programa.

Sucesso americano

“The Osbournes” foi um dos grandes sucessos da MTV americana enquanto esteve no ar. Na abertura,

a canção “Crazy Train”, de Ozzy, ganhou pegada de jazz na voz de Lewis Lamedica. Em 2002, o programa venceu o Emmy de melhor reality show.

Parte importante do vocabulário da família, palavras eram censuradas com um “bleep” na exibição americana de “The Osbournes”, mas não em países como Canadá, Reino Unido e Austrália. Anos após o fim do reality, Ozzy diria ainda que estava sob efeito de maconha na maioria das gravações.

O programa deu origem, ainda, ao talk show “The Sharon Osbourne Show”, comandado pela mulher do músico, e ao programa de variedades “Osbournes Reloaded”, que foi cancelado em 2009 logo após a exibição de seu primeiro episódio, depois que diversas afiliadas da Fox

se recusaram a exibi-lo devido ao conteúdo controverso.

Entre 2016 e 2018, Ozzy e seu filho também estrelaram o reality “Ozzy & Jack’s World Detour”, em que visitavam locais históricos de importância mundial. O programa teve três temporadas exibidas pelos canais pagos History e A&E.

Mais recentemente, em 2020, “The Osbournes Want to Believe” brincava com o interesse de Ozzy pelo oculto e o sobrenatural ao mostrar a ele e a Sharon vídeos de eventos inexplicáveis para testar sua crença em espíritos, alienígenas, entre outros.

*Com informações da Folhapress



Divulgação/MTV

Ozzy, sua esposa Sharon, e os filhos Kelly e Jack durante o reality